

www.champagnat.org

Novidades

30/07/2008: Setor da Ásia da Missão Ad Gentes - Retiro e assembléia

29/07/2008: Alguns itens da Jornada mundial da juventude

28/07/2008: Irmão falecido: Apolinar Villacorta Pascual (América Central)

28/07/2008: Mundo Marista - Coleção de fotos número 189

28/07/2008: Novo link marista: The Marist Family (Oceânia)

28/07/2008: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 17

28/07/2008: Irmão falecido: Ricardo Timoteo Kress (Cruz del Sur)

28/07/2008: Irmão falecido: Augusto Jacobo Jenemann (Cruz del Sur)

28/07/2008: Irmãos maristas - E-mails de contato

28/07/2008: Brasil - Encontro da área de Vida Consagrada e Laicato

26/07/2008: A Missão 'ad gentes' faz seu balanço

25/07/2008: Recursos para o XXI Capítulo Geral de 2009

25/07/2008: Álbum fotográfico: 3º Congresso Nacional Marista de Educação

25/07/2008: Jornada mundial da juventude - Impressões diretamente de Sydney

Preparando o Capítulo Geral

Encontro de animadores comunitários na Argentina

Os irmãos coordenadores comunitários da província Cruzeiro do Sul se reuniram no sábado, dia 12 de julho, para preparar a consulta no âmbito dos irmãos de comunidade, com vistas à preparação do 21º Capítulo geral. Orientados pelo Ir. Rubén Seipel, já experiente na matéria, estiveram reunidos 23 irmãos provenientes de diferentes comunidades da Argentina e do Uruguai para trabalharem juntos na preparação deste primeiro passo e que visa organizar a sua contribuição ao Capítulo, dentro de um plano do qual estarão participando irmãos, leigos adultos e jovens.



Auxiliados pelo material preparado pela comissão regional, fez-se uma apresentação do plano proposto pela comissão preparatória e depois enviado ao mundo marista. Foram estudadas as etapas que deverão ser observadas e seguidas por cada uma das comunidades e explicadas também as tarefas que deverão ser realizadas no âmbito dos leigos. Depois de um momento

de reflexão sobre o andamento de cada vida comunitária e as novidades trazidas à reunião, prosseguiram-se com as explicações sobre a metodologia proposta, e à luz do que havia sido meditado, apresentaram-se mudanças que resumem algumas contribuições pessoais. As questões, as inquietudes e até o pedido de um pouco mais de tempo para este processo, fizeram parte deste diálogo. Procurou-se conciliar os prazos disponíveis com a necessidade de permanecer coordenados com todos os passos seguintes, dentro do cronograma previsto, que vê mais claramente este trabalho do Instituto como um todo. Houve consenso de que esta forma de contribuir à realização do próximo Capítulo geral apresentava uma incalculável oportunidade, no sentido de serem protagonistas nesta caminhada rumo aos novos tempos. À espera do Guia do peregrino e com o compromisso de contribuir comunitariamente a este trabalho, o encontro foi encerrado com a oração do Angelus. NM

Irmãos falecidos - Julho 2008

29/07/2008: Eduardo del Cura Sanz (L'Hermitage)

26/07/2008: Villacorta Pascual Apolinar (Apolinar Mario) – América Central

25/07/2008: Kress Ricardo Timoteo (Gotwald) – Cruz del Sur

25/07/2008: Jenemann Augusto Jacobo (Pius Raphael) – Cruz del Sur

15/07/2008: Morange Georges (Augustin Joseph) - L'Hermitage

08/07/2008: Quiceno Escobar Néstor (Néstor Julián) - Norandina

07/07/2008: Baretta Miguel Ángel Tomás (Jorge) – Cruz del Sur

04/07/2008: Lemoyne Jean-Guy (Pierre Hermas) - Canadá

01/07/2008: Gillogly Mark (Baptist Gerald) - Sydney

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 11 – Ano I – 31 de julho de 2008

Diretor técnico:

Ir. AMEsaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 – 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral – Roma

Jornada Mundial da Juventude

Impressões diretamente de Sydney

Concluiu-se a Jornada mundial da juventude com um êxito extraordinário. Todos ponderam sobre a excelente acolhida que a cidade de Sydney ofereceu aos peregrinos do mundo inteiro. Causou admiração a ordem, a limpeza, a qualidade demonstrada em todos os atos organizados. Pelas ruas, podia-se ver a satisfação dos cidadãos diante do espetáculo apresentado por toda esta juventude visitante. A atenção foi excelente. Os jovens deixaram uma recordação de sua alegria, de sua espontaneidade e de seu comportamento cívico.

Nesta Jornada mundial foram acolhidos em torno de 225 mil jovens, prove-

nientes de 170 países. Destes, cerca de 100 mil eram australianos e 125 mil de todas as outras partes do mundo. Foi o maior e mais multinacional acontecimento que a Austrália conheceu, superando em números o evento das Olimpíadas de 2000. O maior grupo de visitantes peregrinos foi o dos Estados Unidos, com 15 mil participantes.

Mais alguns dados. Em todas as atividades colaboraram cerca de oito mil voluntários. Estiveram reunidos quatro mil sacerdotes e diáconos, 420 bispos e 26 cardeais. Foram distribuídas dentre os peregrinos três milhões e meio de refeições. Em torno de 120 mil jovens dormiram em 400 escolas e paróquias

e 25 mil no parque olímpico de Sydney. A companhia de transportes urbanos reforçou seus serviços, colocando à disposição 200 ônibus suplementares.

A Austrália tem aproximadamente 5,12 milhões de católicos, que representam 26% da população do país, distribuídos em 1.363 paróquias. Existem 20 dioceses territoriais, quatro dioceses de Igrejas católicas orientais e uma diocese militar.

A maior região, Sydney, com suas quatro dioceses, conta com 1,5 milhão de católicos. Na arquidiocese de Sydney existem quase 600 mil fiéis organizados em 141 paróquias, que são atendidas por 480 sacerdotes.

Os meios de comunicação a serviço da Jornada mundial da juventude

Os jovens de hoje pertencem a uma geração que nasceu na época da eletrônica, da internet e das comunicações. Ao visitar a sala de imprensa da Jornada mundial da juventude, no Centro das convenções de Sydney, podia-se avaliar a importância que os meios de comunicação estavam dando ao acontecimento. Ha-

via representantes de todo o mundo, que usavam as mais sofisticadas tecnologias em comunicação. Calcula-se que os acontecimentos eram seguidos através da televisão por cerca de 500 mil pessoas. Desta vez Sydney não oferecia espetáculos esportivos, mas apenas a alegria e a vida de jovens cristãos.

Numerosas empresas ligadas à comunicação via internet facilitaram as redes interativas entre os peregrinos. Para citar um exemplo, a ebenedict.org, criada pela Towards 2008, foi lançada pela associação dos estudantes católicos australianos, e poucos dias antes de começar o evento já registrava 250 mil acessos.

Uma vivência jovem da fé cristã

Pode compartilhar em diferentes grupos a oração da manhã, a catequese, a Eucaristia, os cantos em procissão. A veneração da cruz e do ícone, a reflexão nos centros de espiritualidade e missão, a oração comunitária nos parques, nos jardins e nas ruas da cidade. As casas de retiro alojavam os jovens e ofereciam diversas atividades, como por exemplo, concertos, conversas, projeções, grupos de debate, Eucaristia, tempos de adoração, veneração de relíquias, meditação, fóruns, ateliês, Confissão. No guia oficial da Jornada havia, no período de 15 a 20 de julho,

mais de 300 atividades que podiam ser escolhidas. O difícil era, precisamente,

fazer uma seleção pessoal diante de uma oferta tão variada e interessante.

AMEstaún



Presença marista na Jornada mundial da juventude

Testemunho dos quatro ramos maristas

Foi significativa a presença institucional marista na Jornada mundial da juventude. Deve-se destacar, em primeiro lugar, a realização do Festival internacional marista, que teve a participação de 700 jovens procedentes das obras dos quatro ramos maristas. Também os quatro ramos maristas estiveram presentes na exposição vocacional organizada no conjunto de atividades da Jornada, instalada no Centro de congressos, junto ao porto de Darling. Trata-se de um lugar central, próximo a Barangaroo, onde foi celebrada a missa de abertura da Jornada mundial da juventude. Na exposição pôde-se ter contato com mais de 120 expressões da vida consagrada e de associações católicas de todo o mundo, e pelo stand marista passaram milhares de pessoas, todas interessadas na vida e na missão dos diversos ramos. Um dos recursos mais utilizados foi o guia de obras e de comunidades dos irmãos maristas, editado em Roma para todo o Instituto, e que permitia a localização dos endereços das casas nos lugares de procedência dos visitantes.

Os irmãos Jonh Tompson, Tony Leon e Tony Clark, que circulavam pelo stand durante aqueles dias, não conseguiam esconder sua satisfação, apesar do cansaço. "Por aqui passaram milhares de jovens", comentava entusiasmado o Ir. Tony Leon, vestido com a sua batina branca. "Nosso stand foi um dos mais interativos. Os jovens podiam escrever seus nomes em um mapa-múndi da parede, para indicar suas procedências, e isso era atrativo para eles". Comentava o Ir. Jonh Tompson que "pessoas que se relacionam com os irmãos maristas em diversas partes do mundo se aproximavam para nos saudar e conversar um momento conosco". Assinalava ainda o Ir. Tony Clark que "estamos comprovando que existe uma grande simpatia



pelos irmãos, e temos ouvido coisas muito gratificantes das pessoas que passaram pelas classes maristas, que nos contam anedotas e recordações daqueles anos".

Foi uma surpresa a afluência constante de jovens a esta exposição. Para eles se tratava de uma oportunidade única para obter informações sobre as organizações religiosas que existem na Igreja. Eles não pensavam que existissem tantas. A Jornada mundial da juventude favoreceu para muitos jovens a escuta do chamado vocacional. Eles mesmos dizem que esta foi uma profunda experiência de fé, com implicações em sua vida prática e em uma resposta vocacional. Enquanto se continua falando da crise vocacional atual, a exposição mostrou que existem jovens sadios e abertos, que não fogem da interrogação vocacional. Este é um grande sinal de esperança.

Em um painel da seção marista da exposição se destacava o ícone de São Pedro Chanel, do ramo dos padres maristas. Os visitantes podiam retirar ali um cartão postal com uma síntese de sua vida, uma oração vocacional e, no verso, um pequeno mapa com indi-

cações de como ir dali, da exposição, até a igreja de Saint Patrick, que foi a primeira paróquia católica de Sydney, dirigida pelos padres maristas. Junto à igreja havia o primeiro colégio dos irmãos maristas na Austrália. Atualmente, neste terreno se ergue um enorme edifício de escritórios e serviços. Foi colocada ali uma placa para indicar o local da primeira presença educativa marista no país.

Na paróquia, vários membros dos ramos maristas acolhiam os peregrinos. Na cripta da igreja estavam as imagens dos fundadores dos quatro ramos, e através de recursos visuais se explicava sinteticamente a história comum das origens maristas. Em um outro espaço estava exposta uma relíquia de São Marcelino Champagnat e outra de São Pedro Chanel. Tudo ali convidava à oração. No programa oficial da Jornada podia-se ler o seguinte: "Celebração da Eucaristia, adoração, reconciliação e ensinamento por cortesia dos padres, irmãs, irmãos e leigos maristas". E também: "Maria na Igreja e na espiritualidade do Vaticano II, tema apresentado pelos padres, irmãs, irmãos e leigos maristas".

AMEstaún

Setor ad Gentes da Ásia

Tailândia: Retiro e Assembléia

Nos primeiros dias do mês de julho tivemos o primeiro retiro e a primeira assembléia da história do setor da Ásia da Missão Ad Gentes. O lugar escolhido para os encontros foi a casa de convivências dirigida pelas Irmãs do Sagrado Coração, em Hua Hin, no golfo da Tailândia, ao sul de Bangcoc. A meditação durante o retiro teve por base o documento de espiritualidade Água da rocha, tendo como pregador o Ir. Teófilo Minga, homem vinculado com a Missão Ad Gentes.

Ao mesmo tempo em que Teófilo nos guiava através das diversas partes do documento, nós íamos apreciando a profundidade da espiritualidade marista e também refletíamos sobre as possibilidades de comunicarmos esta riqueza em nossos novos lugares de missão. As preparações das Eucaristias eram partilhadas, assim como os momentos de oração por grupos comunitários, e mesmo individualmente tínhamos ocasiões de nos abriremos às diversas línguas e culturas que neste momento fazem parte de nossas vidas. Teófilo nos ajudou a compreender o valor e o significado dos cinco símbolos que aparecem no documento, ou seja, a rocha, a água, o caminho, a mesa e o fogo.

Uma coisa nos entristeceu, como o fato de que três de nossos irmãos não puderam participar do retiro na Tailândia porque tiveram problemas para obter o visto de entrada no país. Nós os conservamos em nossos pensamentos e em nossas orações durante todo o tempo.

Depois do retiro, foi realizada a assembléia do setor, um tempo propício para a abordagem de assuntos de interesse comum, como o aperfeiçoamento do rascunho dos estatutos e as estratégias a serem seguidas. Talvez se pensasse que com um grupo de procedências tão diversas, com irmãos representando culturas diferentes, haveria muita dificuldade para se chegar a um acordo a respeito das linhas mestras a serem adotadas no futuro. Apesar de tudo, não foi assim. Todos falaram com entusiasmo de suas respectivas realidades e com essa mesma paixão puderam compreender as realidades dos outros, de maneira que o estatuto e as estratégias para o futuro tiveram um acordo final, faltando apenas que Michael e os conselheiros dêem por último um retoque no estilo do texto.

Durante a assembléia tivemos a sorte

de contar com as presenças do Ir. Luis Sobrado, juntamente com o Ir. Michael Flannigan e a equipe de formação de Davao, formada pelos irmãos Tim Leen, Alfredo Herrera e Roy Deita, que nos deram a alegria de voltarmos a vê-los.

Gostaríamos de agradecer ao Ir. Michael De Waas e ao Ir. Jude Pieterse, por terem organizado este encontro. Rezamos de maneira especial por Michael, para que o Senhor o abençoe na difícil tarefa de dirigir os irmãos do setor, uma função que desempenha com tanta paciência e dedicação.



Cartas dos leitores

Querido Irmãozinho Antônio, agradecemos também ao Senhor o fato de ter-nos colocado nestas trincheiras maristas, desde o momento em que procuramos uni-las à nossa querida família, aproveitando bem a tecnologia. Receba nossas felicitações por esse novo serviço das NM... É de excelente qualidade e agradável formato. Oxalá, todos saibamos dele aproveitar!" (Rodolfo)

Agradeço sinceramente o envio da revista Notícias Maristas. Aviva em mim o sentimento de pertença ao Instituto marista que sempre senti como uma dimensão de minha identidade. Agradeço a quem, entre vocês, se deu conta – de uma forma ou de outra – de que eu tenho e tive muito a ver com os maristas, ao longo de minha já dilatada existência. É a primeira comunicação que recebo da instituição marista como tal, e graças a vocês dei-me conta da página Champagnat. Obrigado, de verdade!" (Juan Enrique)

